



OLIMPÍADAS 2016

RESUMO DAS INTERVENÇÕES APONTADAS COMO LEGADO DAS OLIMPÍADAS PARA A CIDADE

1 – Principais intervenções previstas para as Olimpíadas:

A – Infraestrutura urbana

Porto Maravilha

– Projeto de revitalização da região portuária, considerado a maior Parceria Público-Privada/PPP. O processo é consequência de ação conjunta dos Governos Federal, Estadual e Municipal, em duas fases, sendo a primeira financiada com recursos públicos e a segunda com recursos privados oriundos de uma Operação Urbana Consorciada. Inclui projetos de infraestrutura urbana, ações habitacionais (que multiplicarão por quatro a atual população local de 25 mil moradores, com melhoria da qualidade de vida), desenvolvimento do pólo cultural e de entretenimento, além do desenvolvimento de novos negócios que atrairão empresas, com previsão de gerar 40 mil novos empregos e R\$ 200 milhões em impostos adicionais. Revitalizará cerca de 5 milhões de m². **OBS:** para a Copa é citada como legado a reforma e ampliação do terminal de passageiros do Porto do Rio

Entorno do Maracanã

– Obras de reestruturação urbana e melhoria da circulação viária, com requalificação do entorno imediato do Maracanã, integrando o complexo esportivo ao parque da Quinta da Boa Vista. Construção de área de lazer com ciclovias e praças; interligada por duas passarelas de pedestres por sobre as faixas de rolamento e a linha férrea, com ligação à estação do metrô. **OBS:** para a Copa é citada como legado a reforma do Maracanã

Entorno do Engenhão

– Urbanização e requalificação dos espaços públicos no entorno do Estádio Olímpico João Havelange, construção de passarelas e novos acessos para pedestres ao Estádio e à estação ferroviária Engenho de Dentro, além do controle de enchentes. Construção do Viaduto da Abolição, em parceria com a Lamsa, com objetivo de integrar os dois lados da Rua da Abolição divididos pela Linha Amarela, e a criação de um acesso direto do Estádio à Linha Amarela. Obra de competência da Prefeitura.



Entorno do Sambódromo

– Palco de algumas provas olímpicas, entre elas a chegada da maratona, o Sambódromo terá as arquibancadas ampliadas (projeto original de 1984 não executado). Estão contemplados no escopo os serviços de urbanização e requalificação dos espaços públicos nas áreas do entorno, com abertura de novas vias, drenagem, pavimentação e iluminação. Obra financiada pela iniciativa privada.

Vila dos Atletas

– A Vila dos Atletas dos Jogos Rio 2016 será erguida na Barra da Tijuca, pela construtora Carvalho Hosken. O complexo terá 48 edifícios de 12 andares, totalizando 2.448 apartamentos de 3 e 4 quartos, varanda, sala de estar e jantar e cozinha, além de dependências de empregada. A localização e a capacidade da Vila garantirá que 46% dos atletas fiquem hospedados a menos de 10 minutos do seu local de competição e a maior viagem possível será de 50 minutos. Após os Jogos, a Vila será um empreendimento residencial.

Parque Olímpico e entorno

– O Parque Olímpico, na Barra, localizado próximo à Vila dos Atletas, será um parque público de lazer construído em uma área de 220 mil m², com possibilidade de ser usado no formato de uma arena para show com capacidade para 150 mil pessoas. Nos anos que antecedem as Olimpíadas, será palco de eventos musicais, o primeiro deles o Rock in Rio, em setembro de 2011. A partir de 2015, será preparado para lazer dos atletas, recebendo quadras esportivas, ciclovias, playground e áreas verdes, com a recuperação da vegetação nativa às margens da Lagoa de Jacarepaguá. Após os Jogos será aberto ao uso do carioca. A área ao entorno passará por revitalização, incluindo duplicação da Avenida Ayrton Senna.

Plano de Hotéis

– Plano de ação para aumento da oferta de hotelaria na cidade, através do estímulo a novos investidores.

B – Transporte e mobilidade

BRT Trancarioca

– Corredor expresso para ônibus articulado ligando a Barra da Tijuca ao aeroporto internacional Tom Jobim, passando por diversos bairros das zonas Norte e Oeste (Jacarepaguá, Curicica, Taquara, Tanque, Praça Seca, Campinho, Madureira, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho, Vila da Penha e Penha). A obra atenderá inicialmente cerca de 400 mil passageiros/dia, com redução do tempo de viagem em 50%, permitindo que o trajeto Barra-Penha seja percorrido em 47 minutos,



em vez dos 96 atuais. Está prevista a integração com o BRT Transbrasil, o BRT Transolímpica e o BRT Transoeste, redes de ciclovias alimentadoras e projetos de urbanização em dez bairros, incluindo nova pavimentação, iluminação, drenagem e trabalho paisagístico. **OBS:** *Obra citada como legado também da Copa 2014*

BRT Transoeste

– Corredor expresso para ônibus articulado ligando Barra da Tijuca a Santa Cruz, em um percurso de 56 km, incluindo o túnel da Grota Funda e a duplicação da Av. das Américas. Atenderá também os bairros do Recreio, Guaratiba, Barra de Guaratiba, Sepetiba e Campo Grande, além de localidades próximas.

BRT Transolímpica

– Corredor expresso para ônibus articulado ligando a Barra da Tijuca à Av Brasil, na altura de Deodoro, com extensão total de 26km, 18 estações planejadas e dois terminais, atendendo a uma demanda de 100 mil passageiros por dia, interligada a 30km de ciclovias alimentadoras.

BRT Transbrasil

– Corredor de ônibus expresso ao longo da Av. Brasil, ligando o centro da cidade ao Trevo das Margaridas, com ampliação até Deodoro. Inclui cinco terminais (Deodoro, Margaridas, Missões, Fiocruz e Centro), com extensão de 20 Km e capacidade estimada para 40 mil passageiros por hora em momentos de pico. O prolongamento no trajeto irá facilitar o acesso viário de veículos vindos da Via Dutra e da Rodovia Washington Luiz.

VLT Centro

– Sistema de Veículo Leve Sobre Trilhos – passará pelos principais equipamentos culturais e turísticos da Zona Portuária, com estações a cada 400 metros, passando pelos principais modais de transporte da região. Está prevista a integração com a Rodoviária Novo Rio, estação de passageiros das barcas (Praça XV) e proximidade com as estações Estácio e Cidade Nova do metrô.

C – Meio ambiente

Reabilitação ambiental da Baixada de Jacarepaguá

– Recuperação ambiental do ecossistema lagunar e obras de drenagem, permitindo maior controle de enchentes e neutralizando a degradação ambiental da região da Baixada de Jacarepaguá.



Reflorestamento

– Foco central do Programa Rio Capital Verde, através de projetos de mutirão, recuperação de áreas de encostas e restingas e gestão dos parques públicos. O objetivo desta frente é reverter o quadro atual de desmatamento proveniente de ocupações desordenadas e de atividades humanas incompatíveis. Além disso, o aumento da cobertura vegetal na cidade irá contribuir para a neutralização das emissões provenientes da Copa e das Olimpíadas.

Saneamento da Bacia do Rio Marangá

– Ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgotos da Bacia do Rio Marangá para atender aproximadamente 344.000 habitantes até 2016.

Expansão da malha cicloviária

– A expansão da malha cicloviária é parte do programa Rio Capital da Bicicleta, de incentivo do uso de bicicletas como alternativa de transporte. O programa reúne iniciativas de construção de novas ciclovias, reforma das existentes e educação ambiental. Novas ciclovias serão construídas nas áreas com instalações olímpicas, no entorno de vias BRTs e interligando áreas de competição.

D – Desenvolvimento social

Morar Carioca

– Tem como objetivo integrar e urbanizar as favelas, bem como implantar sistema de controle e ordenamento da ocupação e uso do solo urbano. A primeira fase do projeto, já em andamento, atende 143.475 domicílios. A fase 2 atenderá 276.139 domicílios até 2020, dos quais 112.602, em comunidades próximas às zonas dos Jogos e seus acessos, ficarão prontos até 2016.

Rio Criança Global

– Tem por objetivo promover a universalização do ensino da língua inglesa na rede municipal.

Rio em Forma Olímpico

– Fomento à prática esportiva e à atividade física em áreas públicas dentro das próprias comunidades, com acompanhamento de profissionais habilitados.



2 – Estrutura da prefeitura para organizar os jogos:

- ✓ Secretaria Especial Copa 2014 e Rio 2016 – do município, criada em janeiro de 2009
- ✓ Instituto Rio 2014/2016, criado em maio de 2010, para coordenar a execução e monitorar a aplicação de recursos de todos os projetos municipais para a Copa do Mundo e Jogos Olímpicos
- ✓ Autoridade Olímpica Municipal – criação anunciada para agosto

3 – Instâncias e instrumentos de acompanhamento lançados pela prefeitura:

- ✓ Site Transparência Olímpica – primeira ferramenta de divulgação e monitoramento dos investimentos para a olimpíada lançado pouco depois da escolha do Rio como sede dos Jogos (<http://www.transparenciaolimpica.com.br/>)
- ✓ Legadômetro – ferramenta lançada em outubro de 2010 para medir o impacto dos projetos para a cidade e o andamento das obras e investimentos (acessado pelo site Transparência Olímpica)
- ✓ Comissão de Avaliação dos Projetos do Legado Urbano – criado também em outubro passado, é formado por representantes das secretarias diretamente envolvidas com a realização dos eventos esportivos, como Urbanismo, Meio Ambiente, Transportes e Obras, que são os responsáveis por analisar e aprovar os projetos, tendo em vista os critérios do legadômetro (econômicos, urbanísticos, sociais e ambientais)
- ✓ Conselho do Legado – conselho consultivo para acompanhar o legado das obras para a cidade e dar sugestões complementares, criado em fevereiro de 2011 e formado por representantes da administração pública (secretarias municipais da Casa Civil e Desenvolvimento, Instituto Rio 2014/2016, IPP, Câmara Técnica de Desenvolvimento Sustentável e Governança Metropolitana), do governo estadual (Casa Civil), dos Comitês Organizadores da Copa de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016, de instituições da sociedade civil (Associação Comercial, IAB, Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário, Rio Como Vamos) e do empresariado
- ✓ Site Cidade Olímpica – lançado no final de abril de 2011, apresenta as principais obras, os benefícios para a cidade, e sua execução, incluindo fotos dos canteiros de obras (<http://www.cidadeolimpica.com>)



4 – Outras instâncias ou instrumentos de acompanhamento:

- ✓ Projeto Jogos Limpos Dentro e Fora dos Estádios, do Instituto Ethos – ação conjunta (setores público e privado e sociedade) com a proposta de promover a transparência e a integridade sobre os investimentos destinados para infraestrutura de Copa e Olimpíadas (<http://www.jogoslimpos.org.br>)
- ✓ Comitê Olímpico Internacional
- ✓ Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos

Junho de 2011